

relatório e contas 2022

Associação Pão a Pão

Introdução

Para a Pão a Pão, 24 de Janeiro de 2022 trouxe a concretização de um plano traçado

ao longo de largos meses de trabalho, envolvendo várias parcerias, angariação de

financiamento, reestruturação da nossa equipa. O Mezze Escola, um curso de

restauração para migrantes, arrancava na Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa

(EHTL), marcando uma nova etapa da (ainda curta) vida da Associação. Estávamos

confiantes, com o foco de atuação bem definido, tudo organizado. E eis que...

Exatamente um mês depois, a 24 de Fevereiro, os tanques russos passaram a

fronteira com a intenção de tomar Kiev, a capital da Ucrânia. Não foi propriamente o

mero bater de asas de uma borboleta que provocou o caos no outro lado do mundo.

Foi um abalo com estrondo mesmo ao lado das fronteiras da UE. A guerra que se

seguiu – e que não dá sinais de esmorecer – tem determinado o dia a dia dos

ucranianos com um rasto de dor e destruição bárbaros. Mas tem também causado

um enorme impacto muito para além do país.

O êxodo da população levou o Governo português a abrir portas. Concedeu mais de

58 mil títulos de proteção temporárias aos deslocados da guerra na Ucrânia, um

estatuto diferente do de refugiado que permite acelerar processos burocráticos. A

sociedade civil mobilizou-se como raramente (se é que alguma vez) tinha acontecido,

e as respostas de ajuda ao acolhimento multiplicaram-se.

A Pão a Pão agiu também com uma grande rapidez. No dia 11 de Março, ocupávamos

o São Luiz Teatro Municipal com um concerto solidário que juntava alguns dos

melhores artistas portugueses, e que foi transmitido pela RTP de forma a ampliar o

nosso alcance para a angariação de donativos. No final, tínhamos reunido um total

de 89.135,21euros.

O sucesso desta campanha acabou por determinar a atuação da PAP em 2022.

Havendo respostas de acolhimento, faria sentido desenvolver outro tipo de ações

que dessem resposta a necessidades de médio e longo prazo. Assim, oferecemos 285

manuais e cadernos de exercícios de Língua Portuguesa para Estrangeiros a pessoas

deslocadas da guerra; criámos uma turma apenas com refugiados vindos da Ucrânia

(22 formandos), fizemos uma parceria com o Serviço Jesuíta de Apoio aos Refugiados

(JRS) para desenvolver o IUPI, um programa de desenvolvimento pessoal e social, no

Centro de Acolhimento de Refugiados de Vila Nova de Gaia, onde residem mais de 80

pessoas, incluindo crianças. E ainda ajudámos a trazer para Portugal uma família

ucraniana, pagando as despesas de transporte.

Paralelamente, os outros projetos da Associação iam seguindo o seu rumo.

No restaurante Mezze, o final das restrições impostas pela pandemia também

significou um aumento da atividade e das receitas, que em 2022 foram as mais altas

de sempre. Se não fosse a inflação agravada pela guerra, com o seu reflexo no custo

das matérias-primas, os resultados teriam sido ainda mais animadores. Ainda assim,

houve espaço para olharmos com atenção para o bem-estar da nossa equipa e

desenvolvermos o programa de bem-estar Imigramente, em conjunto com a Seven

Seeds. Pudemos também confecionar e vender a preço de custo largas centenas de

refeições para jovens afegãos chegados recentemente a Lisboa.

E à primeira edição do Mezze Escola seguiu-se outra, em maio, tendo ambas reunido

29 formandos de 14 nacionalidades diferentes. E em novembro arrancou a edição

especial Mezze Escola Ucrânia.

Ou seja, este foi um ano também de muita aprendizagem e crescimento para a Pão a

Pão.

Organizámos ainda outros dois eventos que marcaram a agenda da cidade: um

encontro em Maio sobre "O Papel da Comida na Construção da Identidade", com um

debate seguido de petiscos de várias partes do mundo confecionados pelos alunos

do Mezze Escola; e, em Dezembro, voltámos a encher o São Luiz para falar sobre

integração com o mote "Eu Sou o Outro?", onde para além da conversa organizámos

um jantar (também do Mezze Escola) e levámos ao palco o espetáculo Une Histoire

Bizarre, construído por pessoas refugiadas.

Tudo isto envolveu parcerias e apoios, cumprindo o compromisso que tínhamos

assumido de procurar financiamento para as atividades não lucrativas da Pão a Pão.

No final do ano, conseguimos olhar para trás e sentir-nos orgulhosos com o caminho

percorrido – o que, tendo em conta o ano que passou, não é pouco.

Organismo e Corpos Sociais

A **PAP – ASSOCIAÇÃO PÃO A PÃO** ("Pão a Pão" ou "Associação") foi fundada em outubro de 2016. São membros fundadores da PAP a Alaa Hariri, Francisca Gorjão Henriques, Nuno Mesquita e Rita Melo.

Direção

Presidente: Maria Francisca Fiadeiro Gorjão Henriques Vice-Presidente: Ana Rita de Barros Ferreira Melo Costa

Secretário: Nuno Miguel Pinto Mesquita

Vogal: Diana Lourenço Vogal: Emellin de Oliveira

Mesa da Assembleia

Presidente: Maria Coll de la Câmara Folque de Mendóça

Secretária: Ana Santos Duarte

Conselho Fiscal

Presidente: Rafael Drummond Borges

Carlos Mamede António Samagaio

Conselho Consultivo

Presidente: Maria Manuel Seabra da Costa

Vice-presidente: Luísa Valle

Iman Bugaighis André Magalhães Francisco Clarke

Ghalia Taki

Missão

A Pão a Pão tem como missão o desenvolvimento de projetos que contribuam para

a integração de pessoas refugiadas e imigrantes nas comunidades locais. Fazemo-lo

sobretudo através da gastronomia, acreditando no poder que a cozinha tem para

criar empatia, aproximar e esbater preconceitos.

Áreas de Intervenção

Emprego – Promovemos soluções de empregabilidade de longa duração na forma de

contratos de trabalho sem termo;

Formação e Capacitação – A PAP assegura uma formação certificada decorrente da

sua parceria com o Turismo de Portugal através do projeto Mezze Escola, e bem como

capacitação em contexto de trabalho no restaurante Mezze;

Advocacia no âmbito da migração - A realização e participação em debates,

conferências e workshops ajudam a promover a divulgação das realidades dos

migrantes e das boas práticas da Pão a Pão junto da opinião pública.

Público-Alvo

A Pão a Pão foca-se na população de pessoas refugiadas e imigrantes, sobretudo

mulheres e jovens adultos. Estes dois grupos enfrentam obstáculos à integração por

via do emprego devido a uma frequente falta de qualificações e experiência

profissional.

OBJECTIVOS ALCANÇADOS

I Associação

Dando seguimento à evolução da estrutura da Associação, a PAP deu continuidade ao alargamento do número de associados, que é agora de 30 elementos. Também foi aumentado o número de membros da Direção, passando de 3 para 5.

Procurámos assim fortalecer as competências específicas em termos de recursos

humanos, aspetos jurídicos e, acima de tudo, no apoio à tomada de decisão.

Outro aspeto a que se pretendia concretizar, mas que só teve seguimento já em 2023, foi o reforço da equipa operacional. Fazia parte do plano a obtenção de financiamento específico para permitir à PAP uma maior capacidade de desenvolver e implementar projetos e iniciativas de impacto, tanto na gestão, como na obtenção

de financiamento, o que acabou por não se verificar durante 2022.

II Restaurante Mezze

Os resultados mostram bem o trabalho positivo realizado ao longo do ano no Mezze. Por detrás disso estão um conjunto de iniciativas que permitem ao restaurante continuar a ter um papel extremamente relevante na integração de

pessoas migrantes.

Por um lado, deve ser destacado o papel que o restaurante teve no Mezze-Escola, garantindo três meses de formação em contexto de trabalho aos alunos das duas primeiras edições. Por outro, os postos de trabalho mantiveram-se, tendo permitido continuar a capacitar e empregar novos refugiados e imigrantes durante o ano, com contratos de trabalho sem termo e em regime de prestação de serviços (apenas

para as necessidades mais pontuais).

Outro ponto positivo a assinalar foi o regresso dos serviços de catering após período

de pandemia que, apesar de não ter tido a mesma representatividade verificada em

2019, representou um regresso de uma área importantíssima para o crescimento das receitas. E espera-se que nos próximos anos esse crescimento continue a verificar-se.

Ficou, no entanto, por fazer o lançamento dos produtos embalados "No Borders" e a comercialização de pão em modo B2B. No entanto, estes são projetos que continuam a ter potencial de mercado e que, com o devido investimento, poderão contribuir para o alargamento da oferta do Mezze e das áreas de negócio da PAP.

III Mezze-Escola

O Mezze Escola é um programa de formação teórico-prática desenvolvido em parceria com a Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa (EHTL, do Turismo de Portugal), com uma duração de 6 meses. O curso foi pensado à medida dos nossos beneficiários: ao conhecimento acumulado pela PAP enquanto empregador de pessoas refugiadas, juntou-se a componente mais convencional de restauração lecionada pela EHTL.

Depois do lançamento adiado da primeira edição, em setembro de 2021, foi possível a partir de Janeiro de 2022 iniciarem-se as formações na Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa. Durante o ano decorreram duas edições completas, num total de 29 alunos, de 14 nacionalidades distintas, e iniciou-se uma terceira edição especificamente organizada para refugiados da Ucrânia, com 22 alunos.

O Mezze-Escola demonstrou ao longo de 2022 ir de encontro às nossas expectativas. Por um lado, a visão de que este programa de formação permite alcançar um número muito maior de beneficiários — em comparação com o Mezze — foi confirmada, com a participação de 51 alunos em apenas um ano. Por outro lado, e através dos questionários elaborados aos alunos, comprovámos também a importância do Mezze-Escola para o processo de integração, para a criação de laços de comunidade e para a confiança num futuro de oportunidades.

Por seu lado, o interesse de parceiros, financiadores e da comunidade em geral, foi demonstrado através da contratação de vários dos nossos alunos pelo mercado após (e até durante) a formação; dos vários prémios e reconhecimentos obtidos; da calendarização de novas edições (com renovação e estabelecimento de novas parcerias, não só em Lisboa, mas também no Porto), e da decisão do BPI Fundação La Caixa, através do fundo BPI Solidário, de apoiar novas edições com um valor de 75.000 euros.

Vemos assim concretizadas as várias valências do Mezze-Escola já por nós assumidas:

- Resposta às necessidades do mercado, num cenário de déficit de trabalhadores (incluindo trabalhadores qualificados), tornando pertinente a nossa aposta em formação no sector da restauração;
- Aumento do potencial de impacto da PAP pela capacidade de chegar a várias dezenas de beneficiários anualmente, no cenário atual, ou até mais, num cenário de replicação do modelo;
- Potenciação da capacidade de angariação de financiamento para dar continuidade a novas formações.

IV Fia-te

A dificuldade de arrendamento é um dos principais obstáculos à integração. Vários estudos mostram que as populações migrantes estão em desvantagem no acesso à habitação, e uma das razões é a dificuldade acrescida de acesso a um fiador para os seus contratos de arrendamento de longa duração — um dos requisitos frequentes por parte dos senhorios. Este é um problema que não é apenas nacional, mas para o qual não se encontram muitas soluções.

Neste ano, consolidámos as nossas parcerias de forma a fazer o projeto Fia-te ganhar vida. É de destacar o contributo da Nova SBE através do Leadership for Impact Knowledge Center, bem como da Vieira de Almeida Advogados, na tentativa de desenhar a resposta. Foram feitos contactos com a Fundação AGEAS com o intuito de desenvolver

um possível seguro de fiança para os contratos. No entanto, temos de admitir que o ritmo de progresso neste capítulo foi bem mais lento do que antecipámos devido à extrema complexidade do tema.

V Imigramente

Este programa de desenvolvimento pessoal e profissional foi implementado pela empresa Seven Seeds e financiado no âmbito do programa Cidadãos Ativ@s, ao longo de três meses. O objetivo é ajudar a cicatrizar feridas emocionais e psicológicas resultantes dos percursos traumáticos dos nossos beneficiários e estimular o espírito de grupo, a confiança no próximo e a autoestima.

Durante o primeiro trimestre de 2022, com recurso a entrevistas individuais, workshops e sessões terapêuticas em grupo, foi trabalhada a confiança individual e em equipa, fortalecida a inteligência emocional, promovida a comunicação positiva e assertiva, e ainda reforçada a relação da equipa com o cliente do restaurante Mezze.

Vale a pena relembrar que esta iniciativa teve por base a vontade da Direção em trabalhar um dos principais fatores para integração de migrantes em contexto de trabalho. Os resultados dos inquéritos efetuados aos participantes indicaram que este processo contribuiu para uma maior motivação na lógica do "bem servir", ajudou a uma maior consciência dos recursos e capacidades profissionais e emocionais que cada trabalhador possui, aumentou a confiança entre a equipa e, acima de tudo, contribuiu para a construção de um ambiente mais positivo.

VI Workshops, Debates, Eventos e Outras iniciativas

Sem dúvida que o evento que mais marcou o nosso 2022 foi o **Concerto Solidário pela Ucrânia**, em março. O concerto, realizado em parceira com a EGEAC e com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa, contou com a participação de Agir, Camané, Carminho, Clã, Jorge Palma, Maria João, Mário Laginha, Orquestra Metropolitana de Lisboa, Salvador Sobral e Samuel Úria. Foi apresentado por Cláudia Semedo e contou com a presença do Presidente da República, o presidente da Câmara Municipal de Lisboa, a ministra da Presidência, a embaixadora da Ucrânia em Portugal, etc.

A transmissão que a RTP fez do encontro, e a cobertura mediática que teve, levou a marca da Associação mais longe, trazendo uma enorme visibilidade. E, sobretudo, permitiu ampliar a recolha de contribuições vindas de quem não conhecia a Pão a Pão.

A soma entre a bilheteira do São Luiz Teatro Municipal e os donativos recebidos por transferência bancária foi de 89.135,21 euros. E a importância desta angariação reflete-se neste mesmo documento, onde o destino dado a esse montante serviu de base de financiamento para muitas das ações que aqui estão detalhadas.

Já estava na agenda e realizou-se também o encontro sobre "Comida e a Construção de Identidade", em Abril. A Pão a Pão convidou o académico Ronald Ranta para se juntar a André Magalhães, especialista em cozinha (e associado da PAP), e à jornalista Alexandra Prado Coelho. O debate no Mercado de Arroios foi seguido por uma mostra gastronómica dos alunos e alunas do Mezze Escola. Foi uma oportunidade para os formandos testarem algumas das suas comidas e darem a conhecer a sua cultura ao público português. Estiveram a assistir ao debate cerca de 120 pessoas.

O ano não terminaria sem outro encontro, também no São Luiz Teatro Municipal. **"Eu sou o outro?"** juntou refugiados e imigrantes num debate sobre processos de integração, seguido de um jantar confecionado pelos alunos do Mezze Escola, e o espetáculo feito por pessoas refugiadas "Une Histoire Bizarre". O evento contou com 130 pessoas (lotação máxima do espaço) e teve mais uma vez o apoio da EGEAC e da Câmara Municipal de Lisboa.

Ao contrário do que tinha sido previsto para 2022, os workshops de cozinha não foram retomados, sobretudo devido a condicionantes da equipa do Mezze.

Num encontro interno, desafiámos todos os trabalhadores do Mezze a juntarem a família para celebrar o quinto aniversário do Mezze. Por sugestão da própria equipa, alugámos um barco para um passeio pelo Tejo, com almoço incluído, música e dança. Foi um momento importante para fortalecer o espírito de equipa e celebrar em conjunto o que alcançámos ao longo de cinco anos.

FINANCIAMENTOS, INVESTIMENTOS e PARCERIAS

Conforme planeado, o investimento principal da PAP em 2022 centrou-se maioritariamente na concretização do Mezze-Escola, beneficiando do fundo Cidadãos Ativ@s, da Gulbenkian, obtido no ano anterior (86.400 euros). No entanto, os eventos na Ucrânia conduziram-nos a uma diversificação maior do que o previsto dos nossos investimentos, sendo exemplo máximo o programa IUPI, que não estava previsto. Este alargamento foi, apesar disso, assente numa política de investimento coerente, que não colocou em causa o orçamento inicialmente definido para a organização. Será, no entanto, justo apontar que estas decisões também nos condicionaram nalguns objetivos que tínhamos para o ano, sem que tal ponha em causa o sentimento da direção de que o saldo destas decisões foi positivo.

I. Financiamentos, prémios e donativos

O ano de 2022 tinha o desafio de dar continuidade a uma maior diversidade nas fontes de receitas da PAP, não apenas para reequilibrar a tesouraria dos impactos da pandemia, mas acima de tudo para permitir novos investimentos que resultassem num maior impacto da associação.

Destacam-se as seguintes conquistas:

- a. Fundo BPI Solidário, no valor de 75.000 euros, para concretização de 3 edições do Mezze-Escola;
- b. Prémio da Fundação Manuel António da Mota, de 10.000 euros, com o projeto Mezze-Escola;

- c. Prémio "Hospitality Education Awards", com o Mezze-Escola, na categoria de melhor projeto de inovação;
- d. Recolha de quase 90.000 euros em donativos com o Concerto solidário no Teatro S.Luiz, tendo em vista o apoio a refugiados da Ucrânia, traduzidos principalmente na concretização da 3ª edição do Mezze-Escola exclusiva para esta população, assim como o programa IUPI.

II-IUPI

Também decorrente das receitas obtidas com o concerto solidário, o programa IUPI-Instigar Utopias Plantar Ideias começou a ser desenvolvido em novembro junto das pessoas acolhidas no Seminário Redentorista Cristo Rei, em Vila Nova de Gaia, gerido pelo Serviço Jesuíta para os Refugiados (JRS). O IUPI! está dividido em duas vertentes:

- 1. DROPI: uma metodologia desenvolvida e testada pela Associação Unifica junto de crianças até aos 10 anos, tendo como objetivo principal a promoção de competências socioemocionais (autoconhecimento, autoestima, empatia, comunicação, gestão emocional, pensamento crítico e resiliência), com vista ao seu desenvolvimento integral, bem-estar e realização pessoal. Em cada sessão semanal, dinamizada por um monitor ao longo de duas horas, promovem-se espaços de diálogo, interação e desenvolvimento pessoal e social, recorrendo a uma diversidade de metodologias ativas e participativas, diferentes ferramentas de educação não formal dinâmicas grupais, jogos, debates, role-plays, exercícios de reflexão individual, relaxamento, entre outros. É pretendido que ao longo das sessões, as crianças se tornem mais competentes para superarem os desafios e obstáculos inerentes ao seu desenvolvimento e mais conscientes das suas aptidões e forças.
- 2. Escola de Superpoderes: um programa inteiramente desenvolvido pelo Movimento *Transformers*, três vezes por semana, que, através de um processo participativo, pretende capacitar adolescentes e jovens adultos para serem agentes de mudança na

sua comunidade, através do potencial dos seus próprios dons e talentos. Na

metodologia da Escola de Superpoderes, os mentores selecionados partilham o seu talento com o grupo de aprendizes — no caso do IUPI! são jovens e adultos —, dando-lhes a conhecer novas perspetivas, diferentes abordagens e transmitindo a ideia de que nunca é tarde para aprender e experimentar. Através das atividades desenvolvidas no terreno em temas como o desporto, meditação, agricultura ou dança, os aprendizes desenvolvem novas capacidades, competências pessoais e sociais (criatividade, comunicação interpessoal, trabalho em equipa, pensamento crítico, consciência social, cooperação, resiliência e empatia), apercebendo-se de que cada um tem valor a acrescentar na comunidade onde está inserido.

III Trabalho em rede e parcerias

O trabalho em rede tinha sido um dos objetivos da PAP para 2022. E sem dúvida que foi plenamente atingido. A prova está na descrição de praticamente todos os pontos mencionados até aqui: desde o Mezze Escola, ao IUPI, passando pelo Fia-te e pelo restaurante Mezze.

- 1 Mezze Escola
- a) Alto Comissariado para as Migrações identificação de formandos
- b) Câmara Municipal de Lisboa identificação de formandos
- c) Jesuit Refugee Service (JRS) identificação de formandos
- d) Turismo de Portugal Aplicação do programa de formação Mezze Escola nas Escolas de Hotelaria e Turismo de Lisboa e do Porto
- e) BPI Fundação La Caixa
- 2 Fia-te
 - a) Nova SBE

b)	VdA	

- c) Grupos Ageas
- d) JRS
- e) Crescer
- f) Lisbon Project
- g) outros

3 IUPI!

a) JRS — gestão do centro de acolhimento onde o programa decorre

4 Comunicação

- a) três agá Desenvolvimento de conteúdos gráficos da PAP e dos seus projetos
- b) treebud Apoio no marketing
- c) Digital Act Apoio na comunicação nas redes sociais

5 Apoio jurídico

Vieira de Almeida & Associados — Sociedade de Advogados: Continuação do apoio jurídico para todas as questões legais relacionadas com a Associação

6 Candidaturas / Financiamento

CESO — Apoio para a submissão de candidaturas a fundos públicos e privados

7 Auditoria

PwC — Auditoria de contas da PAP

8 Apoio aos beneficiários

Seven Seeds — programa de desenvolvimento pessoal e social

9 Mezze

- a) Fidelidade
- b) Onex Hotmec Manutenção de Equipamentos Hoteleiros, S.A
- c) SIA arquitectura
- d) três agá strategic design studio
- e) Über Serviços de desinfestação Lda.
- f) Vorwerk
- g) Teresa Rogado Guerreiro Nutricionista & Advisor em Higiene e Segurança Alimentar
- h) Cristiane Herold Happiness Manager (voluntária)

IV Pegada ecológica

Não sendo ainda um aspeto central da atuação da PAP, a sustentabilidade ambiental continua a ser um objetivo para o qual queremos contribuir. Se em termos do restaurante se procurou trabalhar com maior eficiência na gestão de recursos, o mais importante a destacar é o investimento que procurámos fazer a montante, através da inclusão da sustentabilidade nos módulos de formação do Mezze-Escola. Em parceria com a Nova SBE, foi possível trazer esta área para as "nossas" formações que decorreram na EHTL e que, numa externalidade positiva da nossa ação, influenciou a decisão de levar os conteúdos de sustentabilidade do Mezze-Escola para todas as formações da EHTL.

INDICADORES DE IMPACTO









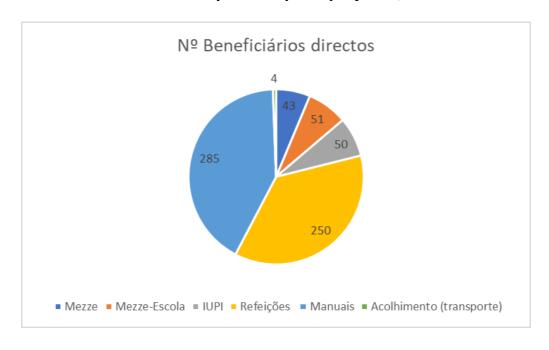




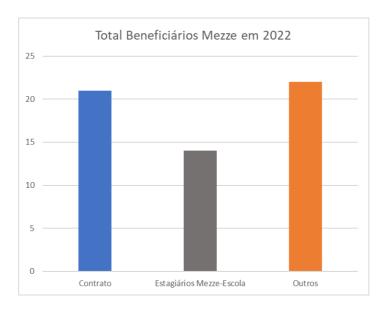




★ 683 Beneficiários diretos repartidos por 6 projetos / 8 iniciativas

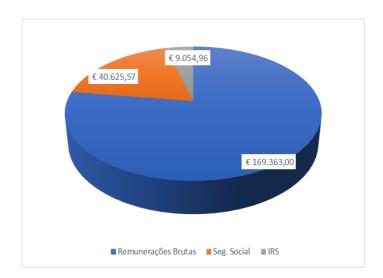


★ 43 refugiados e imigrantes receberam capacitação e emprego no Mezze, a que se somam os alunos do Mezze-Escola;



- 21 com contrato de trabalho
- o 22 em regimes de prestação de serviços / capacitação
- o 14 alunos com contrato de estágio, no âmbito do Mezze-Escola
- ★ 27 trabalhadores assalariados, 21 deles refugiados e imigrantes





- o 169.363 euros em remunerações de beneficiários com contrato
- o 40.626 euros em prestações para a Segurança Social
- o 9055 euros em descontos para o IRS
- ★ 3 formações do Mezze-Escola iniciadas em 2022 (duas completadas)
 - o **51 refugiados** iniciaram formações.
 - o 15 nacionalidades distintas entre os alunos
 - A larga maioria dos alunos (90%) obtiveram um certificado de conclusão

Outros indicadores:

★ 14 trabalhadores do Mezze beneficiários do programa Imigramente, tendo

em vista a promoção da autoestima e a confiança no outro, criando assim

uma equipa mais coesa dentro do restaurante Mezze.

★ 38 refugiados da Ucrânia, de 4 nacionalidades distintas e com idades

compreendidas entre os 7 e os 45, beneficiários do programa IUPI:

o 5 sessões da atividade de Agricultura (com o objetivo de criação de

uma horta para usufruto dos beneficiários do centro de acolhimento);

o 5 sessões da atividade de loga;

o 5 sessões da atividade de Desporto;

26 semanas de atividades para crianças

★ 1000 refeições servidas a 250 refugiados afegãos do Instituto Nacional de

Música do Afeganistão (ANIM)

★ 1 Concerto Solidário organizado para angariação de fundos, permitindo que:

o 285 manuais + cadernos de exercícios de português para Estrangeiros

fossem entregues a refugiados da Ucrânia

o 1 família (4 pessoas) fosse trazida para Portugal

o 2 projetos da PAP fossem viabilizados com os donativos: 3ª edição do

Mezze-Escola e IUPI

★ 2 Debates / Eventos promovidos pela PAP, com os temas:

"Comida e construção de Identidade": Debate + Mostra gastronómica

de alunos Mezze Escola - participação de cerca de 120 pessoas

• "Eu sou o outro?" Refugiados e Imigrantes tomam conta do palco:

debate, jantar e espetáculo, com a participação de 130 pessoas;

★ 10 Participação em eventos, debates, conferências, entrevistas, nas áreas da

integração, empregabilidade, migrações, empreendedorismo social, etc;

★ 3 Distinções:

Finalistas do prémio Rock in'Law

Terceiro Prémio da Fundação Manuel António da Mota

O Prémio Hospitality Awards para Melhor Projeto de Inovação

DEPOIMENTOS MEZZE ESCOLA

Tetiana Ovinikova (Ucrânia):

Como ucraniana, tenho a certeza que projetos como o Mezze Escola ajudam as pessoas não só na aquisição de conhecimentos e formação, mas também na sua capacidade de se fortalecerem e ultrapassarem as adversidades que estamos agora a enfrentar. É uma oportunidade para nos recriamos e construirmos o futuro feliz

que merecemos. Sem dúvida que esta experiência nos transformou. Alguns de nós serão chefs, outros irão abrir restaurantes, outros irão cozinhar belos pratos

portugueses para a família. Ninguém irá esquecer como Portugal nos fez sentir em

casa.

Ikalo Kiros (Eritreia):

Foi um privilégio ser selecionado e estudar no Mezze Escola. Não aprendi só sobre cozinha, mas sobre a diversidade, através das pessoas de diferentes nacionalidades

que estudaram ao meu lado.

Mayasah Al-Mashhadani (Iraque):

Durante a minha estadia nesta escola, estudei e aprendi muito com os melhores

professores sobre os princípios da cozedura, esterilização, sistema de conservação

dos alimentos, métodos de cozedura e de servir comida portuguesa de todo o tipo.

Também desfrutei muito com os meus colegas das aulas de cultura e psicologia, e de vez em quando dançávamos e cantávamos juntos. Maravilhoso. Conhecemos

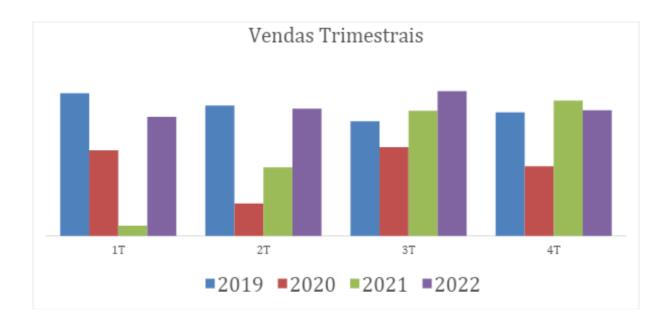
pessoas muito boas e positivas.

Resultados



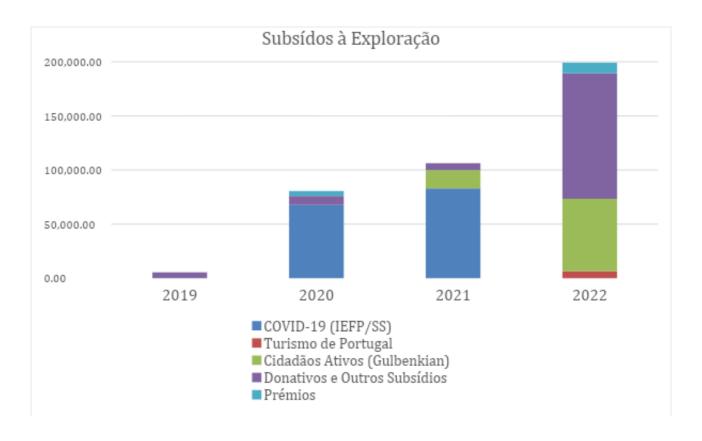
O ano de 2022 foi absolutamente crítico como demonstração da resiliência e da capacidade da Associação em evoluir a dois níveis muito distintos.

O primeiro, ao nível da sua área de negócio central, ou seja, o restaurante Mezze. Comparando com 2021, o crescimento das receitas do restaurante foi superior em mais de 58%, o que em parte traduz um aumento expectável da atividade, devido ao fim das restrições do Covid-19. No entanto, o que deve ser salientado é a dimensão desse aumento, que se traduziu nos melhores números de sempre do Mezze. O melhor ano tinha sido o de 2019, com o catering a ter representado, na altura, cerca de 10% da faturação. Em 2022, ficou 5,4% acima disso, com o catering a representar pouco mais de 2% e a ter larga margem de crescimento. Pode-se dizer que em parte do ano as receitas do Mezze beneficiaram do aumento dos preços, mas isso foi só a partir de julho. Por outro lado, deve-se contrapor que, apesar de ainda terem existido limitações à procura em janeiro de 2022, devido à nova variante da Covid-19 (Ómicron), e da pressão colocada sobre a procura pela inflação, cujo impacto foi muito sentido em dezembro, o Mezze conseguiu crescer e mostrar a capacidade de resistir às flutuações do mercado. Isto traduz a solidez da marca e do negócio que, apesar dos seus mais de 5 anos de existência, continua a ter margem de crescimento.



Num segundo nível, e em termos da estratégia de crescimento das receitas da PAP e, por conseguinte, do investimento em impacto por via de subsídios à exploração (fundos, apoios, donativos), a diferença face ao passado é enorme. O crescimento face a 2021 foi quase de 100%, mas o que é significativo é que nem um euro desse valor teve a ver com apoios no âmbito do Covid-19, que tinha representado a larga maioria no ano anterior. No entanto, o maior contraste deve ser feito com 2019. Se nesse ano os subsídios representaram 1% do total das receitas, em 2022 foram de 27,3%. Isto está absolutamente alinhado com a implementação da estratégia da Direção, no sentido de diversificação das receitas como forma de aumentar o impacto e de solidificação financeira, mais capaz de ultrapassar possíveis instabilidades no mercado.

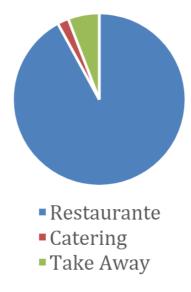
Importa também referir que, em comparação com o inscrito no plano de atividades, as receitas por via dos subsídios ultrapassaram largamente as expectativas, sendo que ao nível do Mezze, acabou por não se ultrapassar os 550 mil euros previstos, por 2 motivos. Desaceleração da atividade em novembro e dezembro devido à inflação (representado no quadro da evolução trimestral) e comportamento 50% abaixo do esperado da área de catering.



Olhando em mais detalhe para a decomposição dos subsídios à exploração, confirmamos que, para além do crescimento acentuado que se verificou, a sua tipologia também se alterou substancialmente, por vários motivos. Em primeiro lugar, pela inexistência de quaisquer apoios no âmbito do Covid-19. Em segundo, pela concretização das formações das primeiras duas edições do Mezze-Escola durante 2022, com recurso ao fundo Cidadãos Ativ@s. Em terceiro lugar, e com um enorme peso, pelos donativos angariados no âmbito da atuação junto dos refugiados da Ucrânia, onde quase 90 mil euros foram recolhidos num só evento e que foram destinados a várias iniciativas de impacto: projeto IUPI, em Vila Nova de Gaia, 3º edição do Mezze-Escola inteiramente dedicada a deslocados da Ucrânia, distribuição de livros escolares e apoio direto para trazer uma família ucraniana para Portugal.

Já no que se refere à **tipologia de vendas**, a distribuição foi muito semelhante ao ano anterior, com o serviço de restaurante a representar a quase totalidade das receitas (92,1%), e com os serviços de *take away* e de *catering* a representarem 5,8% e 2,1% respetivamente.

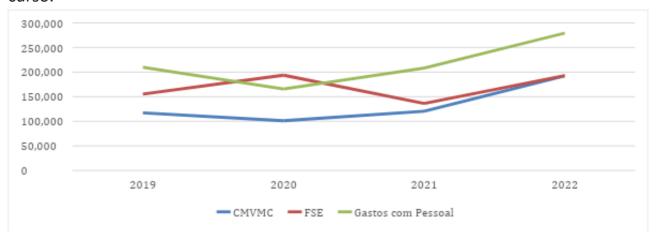
Se em relação ao *take away* o nível de receitas continua a representar cerca de 2.500 euros líquidos por mês, em relação ao *catering* a perspetiva para o futuro é de crescimento acentuado, considerando que, em 2019, conforme já mencionado, esta unidade de negócio representou cerca de 10 % das receitas - a comparação homóloga dos primeiros 5 meses de 2023 mostra já um crescimento de 300%.



Em termos de **gastos**, o valor subiu em todas as rubricas, sendo que a explicação mais direta é o claro aumento da atividade, tanto em termos do restaurante, como também da ação associativa, através dos vários projetos implementados, com especial destaque para o Mezze-Escola e o IUPI.

Os custos das matérias-primas esteve em linha com o previsto no plano de atividades, tendo mantido o seu peso sobre as receitas em torno dos 36%, o que contrasta com os 23% de 2019. O crescimento da inflação, com efeitos claros sobre as compras de produtos para o restaurante, explica muito desta evolução, sendo que a Direção optou por não a compensar com um grande aumento dos preços de venda ao público, com receio de afetar grandemente a procura. Neste campo, também está considerado um conjunto de iniciativas, tanto ao nível do Mezze-Escola, como de alguns eventos promovidos pela Associação, que criaram uma maior pressão sobre esta rubrica, apesar de ter existido a devida compensação no âmbito dos subsídios recebidos.

Com o aumento de preços do restaurante previsto para 2023 e com uma previsível redução da inflação, em conjunto com uma maior profissionalização da cozinha, espera-se que o peso desta rubrica venha a ter uma redução significativa no ano em curso.



Já no que se refere aos **gastos com pessoal**, o seu crescimento está em parte alinhado com a normalização da atividade do Mezze, obrigando a PAP a ter uma equipa mais alargada durante todo o ano. Já quando comparado com 2019, a diferença considera também a internalização de diversas funções, em particular a gestão financeira e de projeto e o marketing e comunicação, que serviram também de apoio à concretização das primeiras edições do Mezze-Escola, onde parte do custo foi aí alocado. Por outro lado, há também a considerar no 4º trimestre a contratação de um recurso para gestão do projeto IUPI. O custo com este novo elemento, apesar de pesar nos gastos com pessoal, está totalmente coberto pelos donativos recebidos para apoio aos refugiados da Ucrânia.

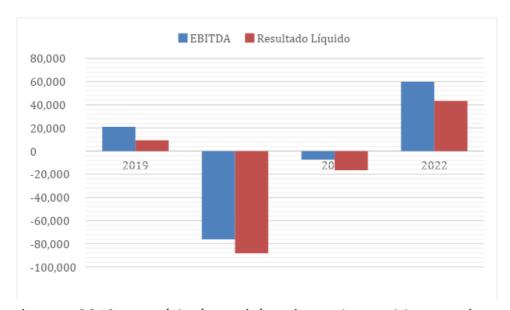
Por último em termos de gastos, importa explicar o crescimento do valor em **fornecimentos e serviços externos (FSE's)**, que em parte decorreu da concentração dos gastos na concretização do Mezze-Escola (formadores, fardas, manuais, cheques refeição, transportes, etc), da implementação do IUPI, em Gaia, assim como de outras iniciativas no apoio a refugiados da Ucrânia, também elas cobertas pelos donativos recebidos. Deve também ser salientado o aumento dos custos de muitas outras

rúbricas devido à inflação, como sejam a água, a eletricidade ou os produtos de limpeza.

Por outro lado, também as necessidades de manutenção tiveram impacto extra nos gastos, na medida em que, com os mais de 5 anos de atividade, a atenção sobre a renovação de equipamentos e materiais exigiu uma atenção muito maior. Adicionalmente, 2022 foi o ano em que se começou a amortizar o leasing contratado no final de 2021.

Apesar de tudo isto, não existiu uma diferença significativa face ao orçamentado no plano de atividades, o que demonstra o realismo com que a gestão financeira foi abordada.

Em termos de resultados, é com enorme satisfação que a Direção consegue apresentar ao nível do **EBITDA** um valor positivo de 59.876 euros, o que contrasta com os 6.665 euros negativos do ano anterior, assim como um **resultado líquido** positivo de 43.388 euros, face aos 16.526 euros negativos de 2021.

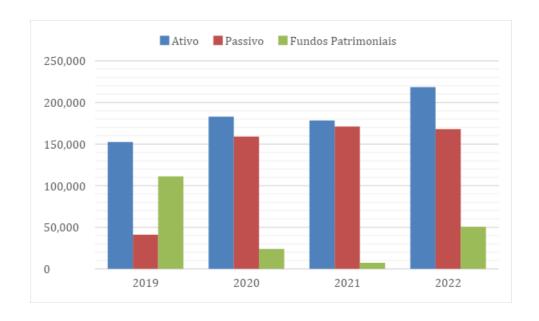


Comparando com 2019 o cenário é, também ele, muito positivo, sendo para ambos os casos 187% e 368% mais elevado neste exercício.

Estes resultados são explicados naturalmente pelo crescimento dos subsídios obtidos, mas também pela retoma económica do Mezze, onde se estima um saldo positivo entre os 15 e os 20 mil euros*.

*Nota: O alargamento das áreas de atividade e a maior complexidade na gestão de cada uma delas tem obrigatoriamente de se refletir no próximo exercício, através do registo contabilístico devidamente separado por centros de custo, que permita aferir melhor o comportamento de cada área.

Estes resultados representam bem o esforço da associação e em particular da Direção em assentar o seu modelo numa abordagem híbrida, com um maior equilíbrio entre receitas geradas internamente e os subsídios à exploração, permitindo um aumento do investimento em impacto, o que já se traduziu num número muito mais alargado de beneficiários alcançados através das nossas ações. Os resultados económicos e financeiros nada significariam caso isso não acontecesse.



No que se refere ao **balanço**, importa assinalar o crescimento do ativo, nomeadamente em termos de disponibilidades de caixa — explicado pelos donativos recebidos e ainda não gastos no final de 2021, assim como o começo da redução do passivo, em grande parte devido à amortização do empréstimo de M/L prazo. os fundos patrimoniais fecharam o ano com um forte crescimento, muito assente no resultado líquido verificado.

Proposta de Aplicação de Resultados

A direção propõe que o resultado líquido no valor de 43.388,25 euros seja transferido para a conta de resultados transitados.

Demonstração de Resultados em 31 de Dezembro

PAP - ASSOCIAÇÃO PÃO A PÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS		PERÍODOS	
ROBRICAS	NOTAS	2022	2021
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e Serviços Prestados	17	530 691,67	355 227,80
Subsídios, doações e legados à exploração		199 226,46	106 374,71
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-192 469,01	-120 584,56
Fornecimentos e serviços externos	19	-192 883,70	-136 493,73
Gastos com pessoal	20	-279 282,81	-208 135,32
Outros rendimentos	21	5 042,78	996,33
Outros gastos	22	-10 449,53	-4 800,58
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		59 875,86	-7 415,35
Gastos/reversões de depreciação e amortização	5	-15 369,89	-8 368,75
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		44 505,97	-15 784,10
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	23	-1 117,72	-741,42
Resultado antes de impostos		43 388,25	-16 525,52
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		43 388,25	-16 525,52

Balanço Individual em 31 de Dezembro

PAP - ASSOCIAÇÃO PÃO A PÃO

BALANÇO

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Montantes	OVERFORE	

		Montantes expressos em EURO	
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
ATIVO		31/12/2022	31/12/2021
Ativo não corrente:			
Ativos Fixos Tangíveis	5	65 934,79	77 669,36
Investimentos Financeiros	6	3 589,39	2 861,21
mvestmentos i manceros	"	69 524,18	80 530,57
Ativo corrente:	}	69 324,10	00 330,37
Inventários	7	8 202,18	6 372,27
Clientes	8	4 302,64	0,00
	9	· 1	
Estado e outros ente públicos	9	0,00	152,49
Diferimentos		1 796,94	0,00
Outros ativos correntes	10	57 813,44	47 292,76
Caixa e depósitos bancários	4	76 817,06	43 940,48
		148 932,26	97 758,00
Total do Ativo		218 456,44	178 288,57
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	11	4 000,00	4 000,00
Resultados transitados	12	2 542,49	19 068,01
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	13	625,89	782,26
		7 168,38	23 850,27
Resultado liquido do período		43 388,25	-16 525,52
Total dos fundos patrimoniais		50 556,63	7 3 2 4, 7 5
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	14	44 939,79	55 835,42
Passivo corrente		44 939,79	55 835,42
Fornecedores	15	12 863,28	11 327,25
Estado e outros ente públicos	9	12 101,04	11 660,06
Financiamentos obtidos	14	14 175,00	13 343,00
Outros passivos correntes	16	83 820,70	78 798,09
Out as passivas contentes	"	03 020,70	70 750,05
		122 960,02	115 128,40
Total do Passivo		167 899,81	170 963,82
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		218 456,44	178 288,57

A DIREÇÃO

Nome: Maria Francisca Fiadeiro Gorjão Henriques

Cargo: Presidente da Direção

Francisco John

Nome: Ana Rita de Barros Ferreira Melo Costa

Cargo: Vice-Presidente da Direção

Nome: Nuno Miguel Pinto Mesquita

Cargo: Secretário da Direção

Nuno ruputs